REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

PERFIL SOCIOECONÔMICO E PERCEPÇÃO SOBRE O TRABALHO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EM ITACOATIARA, AMAZONAS

SOCIOECONOMIC PROFILE AND PERCEPTIONS OF THE WORK OF RECYCLABLE MATERIAL COLLECTORS IN ITACOATIARA, AMAZONAS

PERFIL SOCIOECONÓMICO Y PERCEPCIÓN SOBRE EL TRABAJO DE LOS RECOLECTORES DE MATERIALES RECICLABLES EN ITACOATIARA, AMAZONAS

Maria Sandra Rodrigues Soares
Mestranda em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos
Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Brasil
E-mail: mariasandra.msr74@gmail.com

Rute Holanda Lopes
Doutora em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia
Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Brasil
E-mail: rutelopes@ufam.edu.br

Eliakim Marques Serrão
Mestre em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos
Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Brasil
E-mail: eliakim.serrao@ufam.edu.br

Evely Laranjeira Marques
Mestranda em Ciências, Tecnologia e Saúde
Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Brasil
E-mail: evely.marques@ufam.edu.br

Elenilda Serrão Rodrigues
Pós-graduada em Psicopedagogia
Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Brasil
E-mail: ellemc.serrao@gmail.com

Emilly Felipe de Lima e Lima
Mestra em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos
Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Brasil

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

E-mail: emilly.corpy@gmail.com

Ligiane de Almeida Gaspar
Mestra em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos
Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Brasil
E-mail: admligianegaspar@gmail.com

Anderson de Souza Tavares
Mestre em Geografia
Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Brasil
E-mail: anderson.tavares@ifam.edu.br

Resumo

Os catadores de materiais recicláveis participam diretamente da recuperação de materiais e da cadeia da reciclagem, embora diferentes estudos brasileiros evidenciem condições socioeconômicas desfavoráveis entre esses trabalhadores. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil socioeconômico dos catadores vinculados à Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Itacoatiara (ASCALITA) e compreender aspectos relacionados à sua inserção e permanência na atividade de catação no município de Itacoatiara, Amazonas. A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso de abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvido mediante pesquisa bibliográfica e documental, observação direta, aplicação de questionários e registros qualitativos provenientes do trabalho de campo. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva, considerando os percentuais disponíveis na sistematização original, enquanto os registros qualitativos foram empregados complementarmente na interpretação das experiências relatadas pelos participantes. Os resultados demonstraram que 70% dos participantes possuíam 46 anos ou mais, 67% apresentavam ensino fundamental incompleto e 22% declararam não saber ler e escrever. Quanto à trajetória ocupacional, 60% exerciam a atividade havia mais de dez anos e 90% declararam rendimento mensal inferior a um salário-mínimo. Os relatos também indicaram que a necessidade de sustento familiar e as dificuldades percebidas de acesso a outras oportunidades profissionais integram as trajetórias desses trabalhadores. Conclui-se que o grupo investigado apresenta uma configuração marcada por baixa escolarização, longa permanência na atividade e reduzidos rendimentos, evidenciando a importância de considerar conjuntamente as dimensões sociais, econômicas, territoriais e organizacionais do trabalho dos catadores no contexto amazônico.

Palavras-chave: Catadores de materiais recicláveis; Perfil socioeconômico; Inclusão socioprodutiva; Trabalho; Resíduos sólidos.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

Abstract

Recyclable material collectors participate directly in material recovery and the recycling chain, although several Brazilian studies have highlighted unfavorable socioeconomic conditions among these workers. This study aimed to analyze the socioeconomic profile of recyclable material collectors affiliated with the Association of Recyclable Material Collectors of Itacoatiara (ASCALITA) and to understand aspects related to their entry into and continued engagement in waste-picking activities in the municipality of Itacoatiara, Amazonas, Brazil. The research was characterized as a case study employing qualitative and quantitative approaches and was conducted through bibliographic and documentary research, direct observation, questionnaires, and qualitative records obtained during fieldwork. Quantitative data were analyzed using descriptive statistics, considering the percentages available in the original data systematization, while qualitative records were used complementarily to interpret the experiences reported by the participants. The results showed that 70% of the participants were 46 years of age or older, 67% had not completed elementary education, and 22% reported being unable to read or write. Regarding their occupational trajectories, 60% had been engaged in the activity for more than ten years, and 90% reported a monthly income below the minimum wage. Participants' accounts also indicated that the need to support their families and perceived difficulties in accessing other employment opportunities were part of these workers' trajectories. It is concluded that the group investigated is characterized by low educational attainment, long-term engagement in the activity, and low income, highlighting the importance of jointly considering the social, economic, territorial, and organizational dimensions of recyclable material collectors' work in the Amazonian context.

Keywords: Recyclable material collectors; Socioeconomic profile; Socioproductive inclusion; Work; Solid waste.

Resumen

Los recolectores de materiales reciclables participan directamente en la recuperación de materiales y en la cadena del reciclaje, aunque diversos estudios brasileños evidencian condiciones socioeconómicas desfavorables entre estos trabajadores. Este estudio tuvo como objetivo analizar el perfil socioeconómico de los recolectores vinculados a la Asociación de Recolectores de Materiales Reciclables de Itacoatiara (ASCALITA) y comprender aspectos relacionados con su inserción y permanencia en la actividad de recolección en el municipio de Itacoatiara, Amazonas, Brasil. La investigación se caracteriza como un estudio de caso con enfoque cualitativo y cuantitativo, desarrollado mediante investigación bibliográfica y documental, observación directa, aplicación de cuestionarios y registros cualitativos obtenidos durante el trabajo de campo. Los datos cuantitativos fueron analizados mediante estadística descriptiva, considerando los porcentajes disponibles en la

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

sistematización original, mientras que los registros cualitativos se utilizaron de manera complementaria para interpretar las experiencias relatadas por los participantes. Los resultados demostraron que el 70% de los participantes tenía 46 años o más, el 67% no había completado la educación primaria y el 22% declaró no saber leer ni escribir. En cuanto a la trayectoria ocupacional, el 60% ejercía la actividad desde hacía más de diez años y el 90% declaró ingresos mensuales inferiores a un salario mínimo. Los relatos también indicaron que la necesidad de mantener a sus familias y las dificultades percibidas para acceder a otras oportunidades laborales forman parte de las trayectorias de estos trabajadores. Se concluye que el grupo investigado presenta una configuración caracterizada por un bajo nivel educativo, una larga permanencia en la actividad y bajos ingresos, lo que evidencia la importancia de considerar conjuntamente las dimensiones sociales, económicas, territoriales y organizacionales del trabajo de los recolectores de materiales reciclables en el contexto amazónico.

Palabras clave: Recolectores de materiales reciclables; Perfil socioeconómico; Inclusión socioproductiva; Trabajo; Residuos sólidos.

1. Introdução

A gestão dos resíduos sólidos urbanos constitui uma questão ambiental, social e econômica que envolve diferentes etapas, desde a geração e coleta até a recuperação, tratamento e disposição final ambientalmente adequada dos materiais. No Brasil, a Lei nº 12.305/2010 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estabelecendo princípios, objetivos e instrumentos direcionados à gestão integrada e ao gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos. Posteriormente, o Decreto nº 10.936/2022 regulamentou a PNRS e reforçou a participação de cooperativas e outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis nos sistemas de coleta seletiva e gestão dos resíduos.

Nesse sistema, os catadores desempenham atividades diretamente relacionadas à recuperação e reinserção de materiais recicláveis nos processos produtivos. Marchi e Santana (2022), ao analisarem o perfil socioeconômico de catadores avulsos e cooperativados em Salvador, demonstram que esses trabalhadores integram a dinâmica da gestão de resíduos e que a forma de

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

organização coletiva pode produzir diferenças nas condições de comercialização e geração de renda.

A relevância ambiental da atividade, entretanto, convive com condições socioeconômicas adversas. Borges, Carbonera e Trindade (2023), em revisão integrativa da produção científica posterior à instituição da PNRS, identificaram como eixos recorrentes dos estudos sobre catadores as trajetórias de vida, o reconhecimento desses trabalhadores como agentes ambientais e suas condições de trabalho. Os autores demonstram que a contribuição dos catadores para a recuperação dos materiais não elimina dificuldades relacionadas à renda, às condições laborais e ao reconhecimento social.

Vieira *et al*. (2024), em investigação realizada com catadores autônomos e associados, também identificaram baixa escolarização, longa permanência na atividade e outras limitações relacionadas às condições de trabalho e à inserção socioeconômica. Esses resultados evidenciam que a compreensão da realidade dos catadores exige uma análise que ultrapasse a dimensão exclusivamente ambiental da reciclagem e incorpore as condições concretas nas quais o trabalho é realizado.

Além dos aspectos econômicos, a experiência desses trabalhadores apresenta dimensões sociais e simbólicas. Coletto e Carbonai (2023), ao analisarem trabalhadores do setor informal de reciclagem no Rio Grande do Sul, demonstram que a atividade está relacionada simultaneamente à geração de renda, às condições de informalidade e às formas de reconhecimento e estigmatização social. Assim, compreender a catação requer considerar não apenas aquilo que os trabalhadores recuperam materialmente, mas também suas trajetórias ocupacionais e a maneira como percebem sua inserção nessa atividade.

No contexto amazônico, essa discussão apresenta particularidades territoriais e econômicas. Silvestrim *et al*. (2022), ao analisarem a reciclagem de resíduos plásticos em Manaus a partir da realidade dos catadores, destacam limitações do mercado de materiais recicláveis na Região Norte e demonstram a necessidade de considerar as especificidades regionais da cadeia da reciclagem. No Pará, Martins *et al*. (2023) identificaram, entre catadores de Monte Alegre, condições

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

socioeconômicas, ambientais e habitacionais que também evidenciam a importância de análises territorialmente situadas na Amazônia.

A dimensão institucional relacionada aos catadores também foi ampliada nos últimos anos. O Decreto nº 11.414/2023 instituiu o Programa Diogo de Sant'Ana Pró-Catadoras e Pró-Catadores para a Reciclagem Popular e estabeleceu entre seus objetivos o fortalecimento de associações e cooperativas, a melhoria das condições de trabalho e a inclusão socioeconômica da categoria. O instrumento também contempla o incentivo à contratação remunerada das organizações de catadores para serviços relacionados ao manejo dos resíduos e mecanismos de pagamento por serviços ambientais urbanos.

Ferreira (2024), ao analisar a inclusão dos catadores nas decisões ambientais públicas brasileiras, demonstra que a categoria passou a ocupar espaço mais explícito nas políticas ambientais. Entretanto, o avanço normativo e institucional não significa que essas possibilidades sejam materializadas de maneira homogênea nos diferentes municípios brasileiros. A realidade concreta das organizações continua dependendo das relações institucionais, econômicas e territoriais estabelecidas localmente.

Em Itacoatiara, município do interior do Amazonas, a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Itacoatiara (ASCALITA) constitui um espaço de organização de trabalhadores envolvidos na recuperação de materiais recicláveis. A associação foi fundada em 2003 e possuía 23 trabalhadores cadastrados no período de estudo, embora nem todos participassem regularmente das atividades. O trabalho desenvolvido envolve práticas relacionadas à coleta, separação, armazenamento e comercialização dos materiais recuperados.

Conforme informações obtidas durante o trabalho de campo junto à associação, os catadores da ASCALITA não recebem remuneração da Prefeitura de Itacoatiara pela atividade desenvolvida, obtendo renda principalmente por meio da recuperação e comercialização dos materiais recicláveis. Essa condição amplia a necessidade de compreender as características socioeconômicas desses

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

trabalhadores e os elementos presentes em suas próprias percepções sobre a permanência na atividade.

Embora estudos realizados em Manaus e em outros contextos amazônicos tenham ampliado o conhecimento sobre reciclagem, logística e condições socioeconômicas dos catadores (Silvestrim *et al*., 2022; Martins *et al*., 2023; Souza e Nascimento-e-Silva, 2024), as experiências de organizações situadas em municípios do interior do Amazonas permanecem menos documentadas na literatura mobilizada neste estudo. Nesse sentido, a análise da ASCALITA contribui para ampliar a documentação científica sobre a inserção socioeconômica dos catadores em contextos urbanos do interior amazônico, sem pressupor que seus resultados representem a totalidade dos trabalhadores do estado.

Diante desse contexto, formula-se a seguinte questão de pesquisa: quais características socioeconômicas marcam o perfil dos catadores da ASCALITA e como esses trabalhadores percebem sua inserção e permanência na atividade de catação no município de Itacoatiara, Amazonas? O objetivo deste estudo é analisar o perfil socioeconômico dos catadores de materiais recicláveis da ASCALITA e compreender suas percepções sobre a atividade de catação e sua inserção socioeconômica no município de Itacoatiara, Amazonas.

2. Revisão da Literatura

2.1. Catadores de materiais recicláveis e condições socioeconômicas

A caracterização socioeconômica permite compreender diferentes dimensões da inserção dos catadores na cadeia da reciclagem. Idade, escolaridade, renda e trajetória ocupacional tornam-se mais informativas quando analisadas em articulação com as condições de trabalho, a organização coletiva e a inserção produtiva, conforme demonstram Vieira *et al*. (2024) e Correa, Sguarezi e Melo (2025).

Marchi e Santana (2022), ao analisarem trabalhadores avulsos e cooperativados em Salvador, demonstraram que a forma de organização constitui

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

uma variável importante para compreender as condições socioeconômicas dos catadores. No contexto investigado, os trabalhadores organizados coletivamente apresentaram melhores condições de comercialização e renda média superior à observada entre catadores avulsos, indicando que a posição ocupada na cadeia de comercialização pode produzir diferenças econômicas entre os trabalhadores.

Vieira *et al*. (2024) também identificaram baixos níveis de escolarização e a presença de trabalhadores com longa trajetória na catação. O estudo evidencia que as condições socioeconômicas não podem ser compreendidas exclusivamente pela renda mensal, uma vez que escolarização, tempo de atuação, informalidade e condições laborais integram a experiência ocupacional dos catadores.

Correa, Sguarezi e Melo (2025), ao investigarem trabalhadores vinculados a formas coletivas de organização, incorporaram à análise socioeconômica os princípios da economia solidária. Para os autores, associações e cooperativas podem constituir espaços relevantes para processos de organização do trabalho e inclusão socioprodutiva, embora sua existência não elimine automaticamente dificuldades relacionadas à sustentabilidade econômica e ao apoio institucional.

Essa interpretação é reforçada por Borges, Carbonera e Trindade (2023). Na revisão integrativa realizada pelos autores, trajetória de vida, reconhecimento como agente ambiental e condições de trabalho aparecem entre os principais eixos da literatura sobre catadores após a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A análise evidencia que o perfil socioeconômico não deve ser utilizado apenas como descrição estatística, mas como instrumento para compreender as condições concretas de inserção desses trabalhadores na cadeia da reciclagem.

2.2. Trabalho, trajetória ocupacional e permanência na catação

A trajetória ocupacional constitui uma dimensão relevante para compreender se a catação representa uma atividade temporária ou um trabalho desenvolvido ao longo de períodos prolongados. Vieira *et al*. (2024) identificaram presença significativa de trabalhadores com mais de dez anos de atuação, demonstrando que,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

em determinados contextos, a catação integra trajetórias profissionais de longa duração.

Borges, Carbonera e Trindade (2023) também identificam a trajetória de vida como um dos principais eixos utilizados pela literatura para compreender os catadores. Essa perspectiva permite analisar o trabalho para além do momento presente e considerar os processos sociais e econômicos que atravessam a inserção e a permanência dos trabalhadores na atividade.

Coletto e Carbonai (2023) acrescentam uma dimensão qualitativa a essa discussão ao demonstrarem que o trabalho dos catadores envolve simultaneamente componentes materiais e simbólicos. A geração de renda convive com informalidade e formas de estigmatização social, indicando que o significado da atividade não pode ser reduzido exclusivamente ao valor econômico dos materiais comercializados.

Zolnikov (2023), ao discutir o trabalho informal dos catadores no Brasil, também evidencia condições laborais precárias e processos de marginalização associados à atividade. Esses resultados reforçam que a inserção na catação ocorre em contextos sociais complexos, nos quais oportunidades profissionais, necessidade econômica, condições de trabalho e reconhecimento social podem se combinar de maneiras diferentes.

Dessa forma, a permanência na catação pode assumir diferentes significados para os trabalhadores. Pode constituir fonte de renda, estratégia de sobrevivência econômica, atividade desenvolvida durante parcela significativa da trajetória profissional ou espaço de organização coletiva. Por essa razão, os motivos associados à permanência devem ser analisados também a partir das experiências relatadas pelos próprios participantes.

2.3. Catadores no contexto amazônico

A produção científica sobre catadores em contextos amazônicos é particularmente relevante porque a cadeia da reciclagem está inserida em condições territoriais, logísticas e mercadológicas próprias da região. Em Manaus, Silvestrim *et al*. (2022), ao analisarem a reciclagem de resíduos plásticos a partir da realidade dos

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

catadores, identificaram limitações relacionadas ao mercado regional de materiais recicláveis. Embora Manaus apresente escala urbana e estrutura econômica distintas de Itacoatiara, o estudo oferece um referencial importante para compreender particularidades da cadeia da reciclagem no Amazonas.

Também em Manaus, Souza e Nascimento-e-Silva (2024) investigaram as dificuldades enfrentadas por uma associação de catadores na prática da logística reversa. Os autores identificaram desafios internos e externos relacionados às diferentes etapas de processamento dos materiais, demonstrando que a formalização de uma organização coletiva não elimina automaticamente os obstáculos operacionais existentes na cadeia da reciclagem.

No Pará, Martins *et al*. (2023) analisaram as condições socioeconômicas, ambientais e habitacionais de catadores que atuavam no lixão de Monte Alegre. Os resultados apontaram baixa escolarização e diferentes dificuldades relacionadas às condições sociais, ambientais e laborais, reforçando a necessidade de pesquisas que considerem as particularidades dos municípios amazônicos.

Esses trabalhos demonstram que a realidade dos catadores amazônicos não deve ser interpretada exclusivamente a partir de estudos realizados em grandes regiões metropolitanas ou em outras partes do país. Manaus, Monte Alegre e Itacoatiara apresentam características distintas, mas o diálogo entre essas experiências contribui para identificar aproximações e diferenças na inserção dos trabalhadores na cadeia da reciclagem.

2.4. Organização coletiva, reconhecimento e inclusão socioprodutiva

A organização coletiva por meio de associações e cooperativas pode desempenhar funções relacionadas à organização do trabalho, armazenamento, comercialização dos materiais, representação dos trabalhadores e interlocução com instituições públicas e privadas. Marchi e Santana (2022) demonstraram que, no contexto investigado, a organização cooperativa esteve associada a condições econômicas diferentes daquelas observadas entre trabalhadores avulsos.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

Correa, Sguarezi e Melo (2025) relacionam as formas coletivas de organização aos princípios da economia solidária e aos processos de inclusão socioprodutiva. Entretanto, os autores também demonstram que a existência de associações e cooperativas não elimina automaticamente os desafios econômicos e institucionais enfrentados pelos trabalhadores.

No contexto amazonense, Souza e Nascimento-e-Silva (2024) evidenciam justamente essa questão ao identificarem dificuldades operacionais em uma associação de catadores de Manaus. Dessa forma, a organização coletiva deve ser compreendida como uma dimensão relevante da inserção socioprodutiva, mas não como condição suficiente para superar todos os entraves existentes na cadeia dos recicláveis.

No campo das políticas públicas, Ferreira (2024) demonstra que os catadores foram progressivamente incorporados às decisões ambientais brasileiras. Esse reconhecimento institucional também aparece no Decreto nº 11.414/2023, que estabelece entre seus objetivos o fortalecimento das organizações, a melhoria das condições de trabalho, a inclusão socioeconômica e o incentivo à contratação remunerada de organizações de catadores.

Essas disposições fornecem um parâmetro importante para analisar realidades municipais. No caso da ASCALITA, a participação dos trabalhadores na recuperação dos materiais recicláveis não é acompanhada de remuneração municipal pelo trabalho realizado. Assim, torna-se necessário distinguir o reconhecimento ambiental da atividade de seu reconhecimento econômico, considerando que a existência de políticas nacionais não implica automaticamente sua implementação integral no âmbito local.

3. Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa, concentrado na realidade dos catadores vinculados à Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Itacoatiara. O estudo de caso possibilita a

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

análise aprofundada de fenômenos em contextos específicos, preservando características da unidade investigada (Yin, 2015). O desenho original articulou levantamento bibliográfico e documental, trabalho de campo, observação direta, aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas.

A combinação de dados quantitativos e qualitativos foi utilizada de forma complementar. Os indicadores provenientes dos questionários permitiram caracterizar aspectos socioeconômicos e ocupacionais, enquanto os registros qualitativos contribuíram para compreender experiências e percepções relatadas pelos trabalhadores. Minayo (2021) destaca que pesquisas qualitativas exigem atenção ao contexto, às relações estabelecidas no campo e aos sentidos atribuídos pelos participantes às experiências investigadas.

A unidade empírica do estudo foi a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Itacoatiara (ASCALITA), fundada em 2003. No período investigado, a associação possuía 23 trabalhadores cadastrados, dos quais 16 se encontravam em atividade. A seleção dos participantes ocorreu por amostragem não probabilística, por julgamento e acessibilidade, considerando a disponibilidade dos trabalhadores durante as atividades de campo. Essa estratégia mostrou-se adequada às características do grupo investigado, uma vez que a dinâmica de trabalho, as ausências eventuais e as limitações de tempo poderiam inviabilizar a participação da totalidade dos trabalhadores cadastrados (Gil, 2008).

Os questionários contemplaram variáveis relacionadas ao perfil socioeconômico e ocupacional, incluindo sexo, faixa etária, escolaridade, tempo de atuação na catação, frequência semanal de trabalho e renda. A observação direta permitiu acompanhar práticas relacionadas à coleta, triagem, armazenamento e comercialização dos materiais recicláveis.

As entrevistas semiestruturadas e as conversas realizadas durante o trabalho de campo forneceram informações complementares sobre as experiências dos trabalhadores e os motivos por eles relacionados à permanência na atividade. Dessa forma, os instrumentos foram utilizados de maneira complementar, permitindo

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

aproximar os indicadores quantitativos das experiências relatadas pelos participantes.

Os dados quantitativos foram originalmente organizados em planilhas e analisados mediante estatística descritiva. Para esta sistematização, foram utilizados os percentuais disponíveis na base documental da pesquisa. Considerando a indisponibilidade dos microdados individualizados e das frequências absolutas por variável, não foram reconstruídos valores de *n* nem realizados testes de associação ou inferências causais entre idade, escolaridade, renda, frequência de trabalho e tempo de permanência na catação.

Para este trabalho, os resultados foram organizados em três dimensões analíticas principais: perfil sociodemográfico e educacional; trajetória ocupacional e econômica; e percepção sobre inserção e permanência na atividade de catação. Essa organização dialoga com Borges, Carbonera e Trindade (2023), especialmente com os eixos relacionados às trajetórias de vida e às condições de trabalho dos catadores.

O estudo original adotou Bardin (2016) como referência para análise de conteúdo das entrevistas. Entretanto, neste artigo, os registros qualitativos disponíveis foram utilizados complementarmente à análise quantitativa, sem afirmar a realização de uma nova análise integral das entrevistas, uma vez que o conjunto completo das transcrições não compõe a base utilizada nesta sistematização.

Os resultados quantitativos apresentados neste artigo correspondem às respostas disponíveis nos questionários aplicados durante a etapa de campo. Como a documentação consultada não registra de forma individualizada o número de respostas válidas para cada variável, os resultados são apresentados em percentuais, conforme sistematizados na pesquisa original, sem reconstrução posterior de frequências absolutas.

4. Resultados e Discussão

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

4.1. Perfil sociodemográfico e educacional

Em relação ao sexo, verificou-se predominância masculina entre os participantes, correspondendo a 60%, enquanto as mulheres representaram 40%. A distribuição caracteriza especificamente o grupo investigado e não deve ser generalizada para outras organizações de catadores, considerando o delineamento localizado e não probabilístico da pesquisa.

A distribuição etária demonstrou maior concentração nas faixas superiores. Quarenta por cento dos participantes possuíam 56 anos ou mais, enquanto 30% encontravam-se entre 46 e 55 anos. Os trabalhadores entre 25 e 35 anos representaram 20%, e aqueles entre 36 e 45 anos corresponderam a 10%. Dessa forma, 70% dos participantes possuíam 46 anos ou mais.

Quanto à escolaridade, 67% possuíam ensino fundamental incompleto, 22% declararam não saber ler e escrever e 11% apresentavam ensino médio. Nenhum participante declarou possuir ensino superior.

Tabela 1. Perfil sociodemográfico e educacional dos participantes da ASCALITA

Variável	Categoria	Percentual
Sexo	Masculino	60%
Sexo	Feminino	40%
Faixa etária	25 a 35 anos	20%
Faixa etária	36 a 45 anos	10%
Faixa etária	46 a 55 anos	30%
Faixa etária	56 anos ou mais	40%
Escolaridade	Não sabe ler e escrever	22%
Escolaridade	Ensino fundamental incompleto	67%
Escolaridade	Ensino médio	11%

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados demonstram concentração dos participantes em faixas etárias superiores e predominância de baixa escolarização. Essa configuração encontra aproximação com Vieira *et al*. (2024), que também identificaram baixos níveis de escolaridade entre catadores associados e autônomos. No contexto amazônico, Martins *et al*. (2023) observaram dificuldades educacionais e socioeconômicas entre catadores de Monte Alegre, Pará.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

Essas aproximações demonstram que a baixa escolarização não constitui uma característica exclusiva da ASCALITA. Entretanto, as diferenças territoriais, econômicas e organizacionais existentes entre os grupos pesquisados impedem tratá-los como realidades equivalentes.

No caso de Itacoatiara, os registros de campo acrescentam uma dimensão importante à análise. Durante as visitas e conversas, participantes mencionaram a baixa escolaridade e a faixa etária entre os elementos que, segundo suas próprias percepções, dificultavam o acesso a outras oportunidades profissionais.

Dessa forma, idade e escolaridade podem ser discutidas como componentes das trajetórias relatadas pelos trabalhadores, mas os resultados não permitem estabelecer relação causal segundo a qual maior idade ou menor escolarização determinem sua permanência na catação.

4.2. Trajetória ocupacional e permanência na atividade

O tempo de atuação demonstra que parte expressiva dos participantes possui trajetória prolongada na catação. Trinta por cento exerciam a atividade entre 11 e 20 anos e outros 30% trabalhavam havia mais de 20 anos. Vinte por cento possuíam entre seis e dez anos de experiência e outros 20% entre um e cinco anos.

Tabela 2. Tempo de atuação dos participantes na atividade de catação

Tempo de atuação	Percentual
1 a 5 anos	20%
6 a 10 anos	20%
11 a 20 anos	30%
Mais de 20 anos	30%

Fonte: Dados da pesquisa.

Assim, 60% dos participantes possuíam mais de dez anos de atuação na catação, caracterizando a atividade, para parcela expressiva do grupo investigado, como uma experiência ocupacional de longa duração.

Resultado semelhante foi identificado por Vieira *et al*. (2024), que encontraram presença significativa de trabalhadores com mais de dez anos na atividade. Borges, Carbonera e Trindade (2023) também demonstram que a trajetória de vida constitui

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

categoria recorrente nos estudos sobre catadores, reforçando a importância de compreender a atividade dentro de percursos sociais e profissionais mais amplos.

Coletto e Carbonai (2023) ampliam essa interpretação ao evidenciarem que a experiência ocupacional dos catadores envolve dimensões materiais e simbólicas, incluindo geração de renda, informalidade e reconhecimento social. A permanência prolongada na atividade, portanto, não deve ser interpretada exclusivamente como ausência de mobilidade profissional, pois pode envolver diferentes trajetórias e significados atribuídos ao trabalho.

No caso da ASCALITA, os registros qualitativos demonstram que alguns participantes associaram a permanência na catação à necessidade de sustento familiar e às dificuldades percebidas para inserção em outras atividades profissionais. Entre os elementos mencionados aparecem faixa etária, escolaridade e ausência de experiência profissional em outras ocupações.

Esses relatos contribuem para compreender o significado atribuído pelos próprios trabalhadores à atividade. Entretanto, não permitem afirmar estatisticamente que idade ou escolaridade constituam causas da permanência, uma vez que o delineamento utilizado não foi desenvolvido para testar relações causais entre essas variáveis.

4.3 Frequência de trabalho e renda

A frequência semanal demonstra regularidade na realização da atividade. Quarenta por cento dos participantes trabalhavam durante cinco dias da semana e outros 40% durante seis dias, enquanto 20% exerciam a atividade entre três e quatro dias semanais.

Em relação aos rendimentos, 90% dos participantes declararam renda mensal inferior a um salário-mínimo, enquanto 10% informaram rendimento correspondente a um salário-mínimo.

Tabela 3. Frequência semanal de trabalho e rendimento dos participantes

Indicador	Categoria	Percentual
Frequência semanal	3 a 4 dias	20%

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

Indicador	Categoria	Percentual
Frequência semanal	5 dias	40%
Frequência semanal	6 dias	40%
Renda mensal	Inferior a 1 salário-mínimo	90%
Renda mensal	1 salário-mínimo	10%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em nível agregado, os resultados demonstram a coexistência entre frequência elevada de trabalho e reduzidos rendimentos. Contudo, sem acesso aos microdados individualizados, não é possível estabelecer correlação entre a quantidade de dias trabalhados e a renda de cada participante.

A literatura demonstra que a renda dos catadores pode estar relacionada a diferentes dimensões da cadeia da reciclagem. Marchi e Santana (2022) identificaram diferenças entre trabalhadores avulsos e cooperativados, demonstrando que organização coletiva, capacidade de negociação e condições de comercialização podem interferir na situação econômica dos trabalhadores.

No contexto amazonense, Silvestrim *et al*. (2022) discutem limitações existentes no mercado de recicláveis da Região Norte. Souza e Nascimento-e-Silva (2024), também em Manaus, identificaram dificuldades enfrentadas por uma associação em diferentes etapas relacionadas à logística reversa.

Esses estudos ajudam a contextualizar regionalmente a situação observada em Itacoatiara. Entretanto, não permitem afirmar que as mesmas dificuldades expliquem diretamente a renda encontrada entre os participantes da ASCALITA. Para estabelecer essa relação seria necessário analisar especificamente preços de venda, compradores, quantidade comercializada, custos de transporte, armazenamento e capacidade de beneficiamento dos materiais.

Outro elemento relevante é que, conforme informações obtidas no trabalho de campo, os catadores da ASCALITA não recebem remuneração da Prefeitura de Itacoatiara pelo trabalho desenvolvido. Portanto, é necessário distinguir a renda proveniente da comercialização dos recicláveis de eventual remuneração pela prestação de serviços relacionados à coleta, triagem ou recuperação dos materiais.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

Essa distinção adquire importância diante do Decreto nº 11.414/2023, que prevê entre seus objetivos o incentivo à contratação remunerada das organizações de catadores e o fortalecimento de mecanismos de inclusão socioeconômica. A situação identificada em Itacoatiara demonstra, assim, uma diferença entre possibilidades previstas na política nacional e a forma de inserção econômica observada no caso investigado.

Essa constatação não permite atribuir exclusivamente ao poder público municipal a condição de renda dos participantes. Permite, entretanto, demonstrar que a contribuição dos trabalhadores para a recuperação dos recicláveis não é acompanhada, no contexto analisado, de pagamento municipal pelo serviço desenvolvido.

4.4 Percepção sobre trabalho, sustento e inserção socioeconômica

Os registros qualitativos demonstram que a atividade de catação possui importância para o sustento familiar dos participantes. Durante as visitas técnicas e conversas realizadas no campo, trabalhadores relataram que a atividade representava uma alternativa de obtenção de renda e mencionaram dificuldades percebidas para acesso a outras oportunidades profissionais.

Esse resultado acrescenta uma dimensão subjetiva aos indicadores socioeconômicos. A permanência na atividade não se resume ao número de anos trabalhados, pois também envolve o significado econômico atribuído à catação pelos próprios participantes. Essa interpretação encontra aproximação com Coletto e Carbonai (2023), que analisam conjuntamente as dimensões materiais e simbólicas presentes no trabalho dos catadores.

Borges, Carbonera e Trindade (2023) também contribuem para essa interpretação ao identificarem trajetória de vida e condições de trabalho entre as categorias predominantes da literatura sobre catadores. Assim, compreender a permanência na catação exige considerar tanto os indicadores socioeconômicos quanto as experiências relatadas pelos trabalhadores.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

Na ASCALITA, a combinação entre longa permanência, baixos rendimentos e relatos relacionados ao sustento familiar evidencia a importância econômica assumida pela atividade na vida dos participantes. Ao mesmo tempo, os relatos mostram que essa trajetória está inserida em um contexto no qual outras oportunidades ocupacionais são percebidas por parte dos trabalhadores como limitadas.

Essa constatação evidencia uma situação relevante para a discussão: trabalhadores que participam da recuperação de materiais recicláveis e contribuem para sua reinserção na cadeia produtiva dependem economicamente da comercialização desses materiais, sem receber remuneração municipal pela atividade desenvolvida.

4.5 Organização coletiva e contexto amazônico

A vinculação dos trabalhadores à ASCALITA demonstra a existência de uma forma de organização coletiva no município. Fundada em 2003, a associação constitui um espaço de organização do trabalho relacionado à recuperação e comercialização dos materiais recicláveis.

A literatura demonstra que formas coletivas de organização podem produzir possibilidades de negociação e inserção produtiva diferentes daquelas encontradas no trabalho individual. Marchi e Santana (2022) identificaram melhores condições econômicas entre trabalhadores organizados coletivamente no contexto estudado em Salvador. Correa, Sguarezi e Melo (2025), por sua vez, destacam a relação entre organização coletiva, economia solidária e inclusão socioprodutiva.

Entretanto, pertencer a uma associação não significa ausência de dificuldades econômicas ou operacionais. Souza e Nascimento-e-Silva (2024), ao analisarem uma associação em Manaus, identificaram desafios relacionados às diferentes etapas da logística reversa. O estudo demonstra que a formalização organizacional não resolve isoladamente os entraves existentes na cadeia dos recicláveis.

Silvestrim *et al*. (2022) complementam essa discussão ao situarem a atividade dos catadores dentro das características do mercado de materiais recicláveis no

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

Amazonas. Para associações localizadas no interior, compreender essas relações torna-se particularmente relevante, considerando que condições de comercialização e acesso a compradores podem diferir daquelas encontradas na capital.

4.6 Reconhecimento ambiental e reconhecimento econômico

O trabalho dos catadores ocupa uma posição particular na gestão dos resíduos sólidos porque combina geração de renda e participação na recuperação de materiais. Borges, Carbonera e Trindade (2023) identificaram o reconhecimento dos catadores como agentes ambientais entre os principais eixos presentes na literatura posterior à PNRS.

Ferreira (2024) demonstra que a participação da categoria também foi progressivamente incorporada às políticas e decisões ambientais brasileiras. Entretanto, a existência desse reconhecimento institucional não significa que todos os trabalhadores estejam plenamente integrados aos sistemas municipais de gestão de resíduos ou remunerados pelos serviços realizados.

Essa diferença entre reconhecimento institucional e condição econômica aparece na realidade da ASCALITA. Os trabalhadores participam da recuperação dos materiais recicláveis, mas, conforme as informações obtidas no campo, não recebem remuneração da Prefeitura de Itacoatiara pelo trabalho desenvolvido. O Decreto nº 11.414/2023 torna essa discussão especialmente relevante ao estabelecer entre seus objetivos o fortalecimento das organizações de catadores, a inclusão socioeconômica e o incentivo à contratação remunerada dessas organizações.

Dessa forma, os resultados apontam para uma distinção entre reconhecimento ambiental e reconhecimento econômico. Enquanto a função ambiental dos catadores é reconhecida pela literatura e incorporada às políticas nacionais, a experiência analisada demonstra que esse reconhecimento não se traduz, no período investigado, em remuneração municipal pelo trabalho desenvolvido.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

Essa interpretação desloca a discussão de uma perspectiva exclusivamente assistencial para uma abordagem de inclusão socioprodutiva, na qual os trabalhadores são compreendidos também a partir da posição que ocupam economicamente no sistema de manejo de resíduos e na cadeia da reciclagem.

5. Conclusão

O estudo permitiu analisar o perfil socioeconômico dos catadores participantes da ASCALITA e compreender aspectos relacionados à sua inserção e permanência na atividade de catação em Itacoatiara, Amazonas. Os resultados evidenciam um grupo marcado por baixa escolarização, presença expressiva de trabalhadores em faixas etárias superiores, longa trajetória ocupacional e rendimentos predominantemente inferiores a um salário-mínimo.

A permanência prolongada na atividade, associada aos relatos sobre sustento familiar e dificuldades percebidas para acesso a outras oportunidades profissionais, demonstra que a catação integra de forma relevante as trajetórias econômicas dos participantes. Esses achados respondem à questão de pesquisa sem estabelecer causalidade entre idade, escolaridade e permanência.

Outro resultado relevante é a distinção entre reconhecimento ambiental e reconhecimento econômico. Os trabalhadores participam da recuperação de materiais recicláveis, mas, conforme informação obtida durante o trabalho de campo, não recebem remuneração da Prefeitura de Itacoatiara pela atividade desenvolvida. Esse resultado pode ser discutido à luz do Decreto nº 11.414/2023, que incentiva a contratação remunerada de organizações de catadores e mecanismos destinados à inclusão socioeconômica.

A contribuição científica do artigo está na documentação de uma realidade associativa situada no interior do Amazonas e em seu diálogo com pesquisas realizadas em Manaus, no Pará e em outras regiões brasileiras. O estudo evidencia que a compreensão do trabalho dos catadores exige considerar conjuntamente características socioeconômicas, trajetórias ocupacionais, organização coletiva e condições territoriais da cadeia da reciclagem.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

Estudos posteriores poderão aprofundar aspectos relacionados aos preços de comercialização, compradores, custos logísticos, volumes recuperados, estrutura organizacional, relações com o poder público e possibilidades de remuneração pelos serviços relacionados à recuperação de materiais recicláveis.

Referências

Bardin, Laurence. *Análise de conteúdo*. Edições 70, 2016.

Borges, Rosane Villanova, Mirian Carbonera, and Larissa de Lima Trindade. "Catadores de materiais recicláveis: Uma revisão integrativa da literatura." *Desenvolvimento em Questão*, vol. 21, no. 59, 2023.

Brasil. *Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022*. Presidência da República, 2022.

Brasil. *Decreto nº 11.414, de 13 de fevereiro de 2023*. Presidência da República, 2023.

Brasil. *Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010: Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos*. Presidência da República, 2010.

Coletto, Diego, and Davide Carbonai. "What Does It Mean to Have a Dirty and Informal Job? The Case of Waste Pickers in the Rio Grande do Sul, Brazil." *Sustainability*, vol. 15, no. 3, 2023.

Correa, Frankielle Alline Pereira, Sandro Benedito Sguarezi, and Sonia Aparecida Beato Ximenes de Melo. "Perfil socioeconômico ambiental dos catadores/as de materiais recicláveis." *DRd - Desenvolvimento Regional em Debate*, vol. 15, 2025.

Ferreira, Eva de Melo. "Catadores e sua inclusão nas decisões ambientais públicas brasileiras: Uma análise de 10 anos de desenvolvimento de políticas." *Interações (Campo Grande)*, vol. 25, no. 4, 2024.

Gil, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6th ed., Atlas, 2008.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

Marchi, Cristina Maria Dacach Fernandez, and Joilson Santos Santana. “Catadores de materiais recicláveis: Análise do perfil socioeconômico na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.” *Interações (Campo Grande)*, vol. 23, no. 2, 2022.

Martins, Pedro Felipe Sousa, Mauricio Dumont Ferreira Sousa, Alicejanny da Silva Brelaz, Quêzia Leandro de Moura, and Diani Fernanda da Silva Less. “Condições socioeconômicas, ambientais e habitacionais dos catadores de materiais recicláveis do lixão de Monte Alegre, Pará, Amazônia, Brasil.” *Revista de Tecnologia & Gestão Sustentável*, vol. 2, no. 4, 2023.

Minayo, Maria Cecília de Souza. “Ética das pesquisas qualitativas segundo suas características.” *Revista Pesquisa Qualitativa*, vol. 9, no. 22, 2021.

Silvestrim, Eneida Guerra, Alexandre Almir Ferreira Rivas, Michael Raphael Soares Vieira, and Genilson Pereira Santana. “Recycling Plastic Waste in Manaus (AM): The Case of Waste Pickers.” *Research, Society and Development*, vol. 11, no. 2, 2022.

Souza, Roberta de Oliveira, and Daniel Nascimento-e-Silva. “A Study on the Difficulties of Practicing Reverse Logistics by an Association of Waste Pickers in the City of Manaus.” *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, vol. 17, no. 12, 2024.

Vieira, Leandro da Fontoura, Flaviani Souto Bolzan Medeiros, Gabriela Cappellari, and Angela Quintanilha Gomes. “Catadores de materiais recicláveis: Uma investigação dos aspectos socioeconômicos dos autônomos e associados em um município da fronteira oeste do Rio Grande do Sul.” *Desenvolvimento em Questão*, vol. 22, no. 60, 2024.

Yin, Robert K. *Estudo de caso: Planejamento e métodos*. 5th ed., Bookman, 2015.

Zolnikov, Tara Rava. “Stop Treating Waste Pickers Like Garbage: An Autoethnography on Informal Waste Picking in Brazil.” *Global Public Health*, vol. 18, no. 1, 2023.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/08/2026 - **Accepted:** 28/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/548p5809
Pages: 1-25

CC BY